OS BENEFÍCIOS DE UMA INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

Beatriz Canário Cunha
João Arraz de Almeida
Josué Barros dos Santos Fróes
Milena Rezende Queiroz Alves
Orientadora: Prof. Esp. Danielli Soares Araújo

RESUMO

Introdução: A intervenção multiprofissional no tratamento da obesidade traz inúmeros benefícios, como a abordagem holística do paciente, considerando não apenas a questão física, mas também aspectos emocionais, psicológicos e sociais. **Objetivo:** a presente revisão tem o objetivo de analisar a importância de uma intervenção multiprofissional no tratamento da obesidade. **Metodologia:** O presente estudo se trata de uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2013 a 2023. Para busca dos artigos utilizou-se as seguintes bases de dados: *MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS* (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), na Biblioteca Virtual *SciELO (Scientific Electronic Library Online) e* Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como palavras-chaves: obesidade, intervenção multiprofissional e saúde pública. **Resultado:** Foram avaliados 6 artigos, onde evidenciou-se que, a colaboração de diferentes profissionais, como fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, farmacêuticos, educadores físicos, permite um acompanhamento mais completo e personalizado, aumentando as chances de sucesso a longo prazo.

palavras-chaves: Intervenção Multiprofissional. Obesidade. Saúde Pública.

ABSTRACT

Introduction: Multidisciplinary intervention in the treatment of obesity brings numerous benefits, such as a holistic approach to the patient, considering not only the physical issue, but also emotional, psychological and social aspects. In this sense, it is important to highlight that obesity is a chronic condition of excessive accumulation of body fat, considered one of the most serious public health problems today, including in developing countries, which elevates the disease to the level of a global epidemic. despite the numerous existing treatments. Objective: Therefore, this work aims to analyze the importance of professional intervention in the treatment of obesity. Methodology: The present study is a bibliographical review of articles published between 2013 and 2023. The instruments used were: books, scientific articles, theses, dissertations, yearbooks, magazines and other types of written sources that have already been published. It was evident that the collaboration of different professionals, such as physiotherapists, nutritionists, psychologists, pharmacists, physical educators, allows for more complete and personalized monitoring, increasing the chances of long-term success.

keywords: Multidisciplinary intervention. Obesity. Public health.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é uma condição crônica de acúmulo excessivo de gordura corporal, considerada como um dos mais graves problemas de saúde pública na atualidade, inclusive nos países em desenvolvimento, o que eleva a doença ao nível de epidemia global a despeito dos inúmeros tratamentos existentes (Vannuchi *et al*., 2016). Esse acúmulo pode ser resultado, por exemplo, de um consumo excessivo de calorias, ou falta de exercícios físicos, desse modo, entende-se que é uma patologia complexa, envolvendo fatores biológicos, históricos, socioeconômicos, psicossociais e culturais (Machado *et al*., 2019).

De acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS) (2022) é importante mencionar que para uma pessoa ser considerada obesa, existem parâmetros utilizando o IMC (índice de massa corporal), expresso pela divisão do peso (em kg) pelo quadrado da altura (em metros). Aqueles com IMC igual ou superior a 30 kg/m2 são considerados obesos, os que apresentam IMC igual ou superior a 40 kg/m2 são

obesos mórbidos. Por ser um dado apenas quantitativo, algumas características são desconsideradas, como a estrutura anatômica dos indivíduos, mas sua imparcialidade faz com que permaneça como um método amplamente empregado, inclusive pelos principais órgãos de controle e levantamento de dados (Moreira; Alves, 2015).

Trata-se, portanto, de uma patologia de etiologia multifatorial complexa que afeta significativamente a qualidade de vida, podendo ser considerada uma desordem psicossomática de difícil controle e tratamento, apresentando, assim, elevado percentual de insucessos terapêuticos e recidivas, o que gera ainda mais comprometimentos orgânicos e psicossociais nestes pacientes (Gvord *et al*., 2016). A terapia nutricional baseada em dietas hipocalóricas aliadas ao exercício físico têm sido a principal medida utilizada no tratamento da obesidade (Gvord *et al*., 2016).

Logo, o tratamento da obesidade é caracterizado como complexo, sendo que tratar a obesidade de forma adequada faz-se necessário a intervenção de uma equipe multiprofissional. Mello *et al*. (2004) e Barros Filho (2004, p. 2) mencionam uma proposta de análise focada na sociedade, ou seja, uma visão mais ampla da questão, não deixando de reconhecer o valor da intervenção familiar no processo de tratamento, assim:

> a abordagem com o paciente é um aspecto importante, mas se não houver um estímulo do ambiente, dificilmente a criança, o adolescente ou até mesmo o adulto vai conseguir resolver a sua obesidade. E não me refiro ao ambiente familiar, pois ele é fruto dos mesmos estímulos que influenciam as pessoas de forma individual, mas sim do ambiente de forma ampla, da sociedade.

Um ponto que cabe ser destacado é o acesso à rede assistencial do Sistema Único de Saúde - SUS, no que se refere ao tratamento de doenças crônicas, que necessitam de um acompanhamento profissional prolongado e constante, apresenta dificuldades relacionadas não apenas à oferta de serviços de saúde mas também problemas estruturais que impactam no atendimento profissional mais adequado para o manejo dessas patologias, dificultando que a Atenção Primária à Saúde (APS) implemente um tratamento mais assertivo. O Ministério da Saúde (2023), através de sua Nota Técnica n° 10/2023, reconhece que:

> Apesar da APS apresentar potencial para solucionar a maioria dos problemas de saúde da população, também precisa lidar com desafios relacionados à oferta de assistência à saúde e resolutividade, que ocasionam muitas vezes em filas de espera para atendimento (Brasil, 2023, p.3).

Dentro desse contexto, o sistema de saúde fica sobrecarregado devido à crescente demanda de doenças crônicas não transmissíveis, relacionadas ao excesso de peso como cardiopatias, hipertensão arterial e diabetes, além da alta prevalência dessas comorbidades, diversos autores correlacionam a obesidade à incidência de distúrbios psicológicos como ansiedade, depressão, transtornos alimentares, baixa autoestima e imagem corporal distorcida (Pegoraro *et al*., 2016).

Diante desse cenário, se torna imprescindível também abordar a obesidade e não falar sobre as automedicações com finalidades para um emagrecimento mais rápido, dado que, os medicamentos são vistos como instrumentos mais fáceis, alcançáveis e com resultado de curto prazo para a busca por essa aceitação e bem-estar (Gusmão *et al*., 2023).

A Organização Mundial de Saúde (2022) afirma que a obesidade é um dos mais graves problemas de saúde que temos para enfrentar. Em 2025, a estimativa é de que 2,3 bilhões de adultos ao redor do mundo estejam acima do peso, sendo 700 milhões de indivíduos com obesidade, isto é, com um índice de massa corporal (IMC) acima de 30. Sendo assim, a atuação profissional no tratamento da obesidade demanda uma abordagem multidisciplinar, que integre conhecimentos e práticas de diversas áreas para promover um cuidado abrangente e eficaz. Profissionais de diferentes especialidades, como nutrição, educação física, psicologia, medicina e fisioterapia, desempenham papéis fundamentais nesse contexto.

Com o avanço da obesidade, observa-se um crescente aumento nas intervenções terapêuticas e hospitalizações dos pacientes obesos, além do uso de fármacos antiobesidade, o número de indicações cirúrgicas no Brasil aumentou 84,7% em sete anos (SBCBM, 2019). Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (2019), o Brasil já alcançou a segunda colocação no ranking dos países que mais realizam cirurgias bariátricas no mundo.

Segundo Segal e Fandiño (2022), intervenções de diferentes profissionais se fazem necessárias aos pacientes com obesidade em qualquer grau, pois trata-se de uma doença bastante complexa e multifatorial, visto que os pilares principais de seu tratamento são a orientação dietética, a programação de atividade física e o uso de fármacos antiobesidade além do acompanhamento psicológico.

Neste sentido, com base nos teóricos pode-se inferir que a recomendação é que a pessoa obesa tenha um suporte dos principais especialistas os quais deverão

otimizar o tratamento e proporcionar mudanças significativas no curso da doença. Sob esse aspecto, o objetivo deste estudo foi conhecer as vantagens do tratamento multidisciplinar no tratamento da obesidade. Fica claro que é inegável a importância do tratamento multidisciplinar no tratamento da obesidade, pois esta abordagem integrada não considera apenas a dimensão física. Mas também aspectos psicológicos, fatores comportamentais e sociais relacionados à perda de peso e à manutenção de um estilo de vida saudável.

2.METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão integrativa elaborada a partir de informações coletadas em artigos científicos na língua portuguesa sobre intervenção multiprofissional na obesidade. Para busca dos artigos utilizou-se a seguinte base de dados: *MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS* (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), na Biblioteca Virtual *SciELO (Scientific Electronic Library Online),* e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como palavras-chaves: intervenção multiprofissional, obesidade e saúde pública. O recorte temporal adotado ficou compreendido entre 2013 a 2023. Utilizou-se ainda conteúdos na íntegra disponíveis em publicações e periódicos da área.

Na busca bibliográfica foram localizados 56 artigos, nos quais 37 foram excluídos por duplicidade e por não estarem disponíveis na íntegra. Em seguida, após a leitura dos títulos e resumos, mais 30 artigos foram excluídos por não atenderem os critérios de inclusão e exclusão, e dentre os que foram selecionados para leitura completa, 8 foram excluídos por não serem específicos ao tema. Por conseguintes, restaram 6 artigos que foram eficazes em seus assuntos, para compor a discussão da pesquisa.

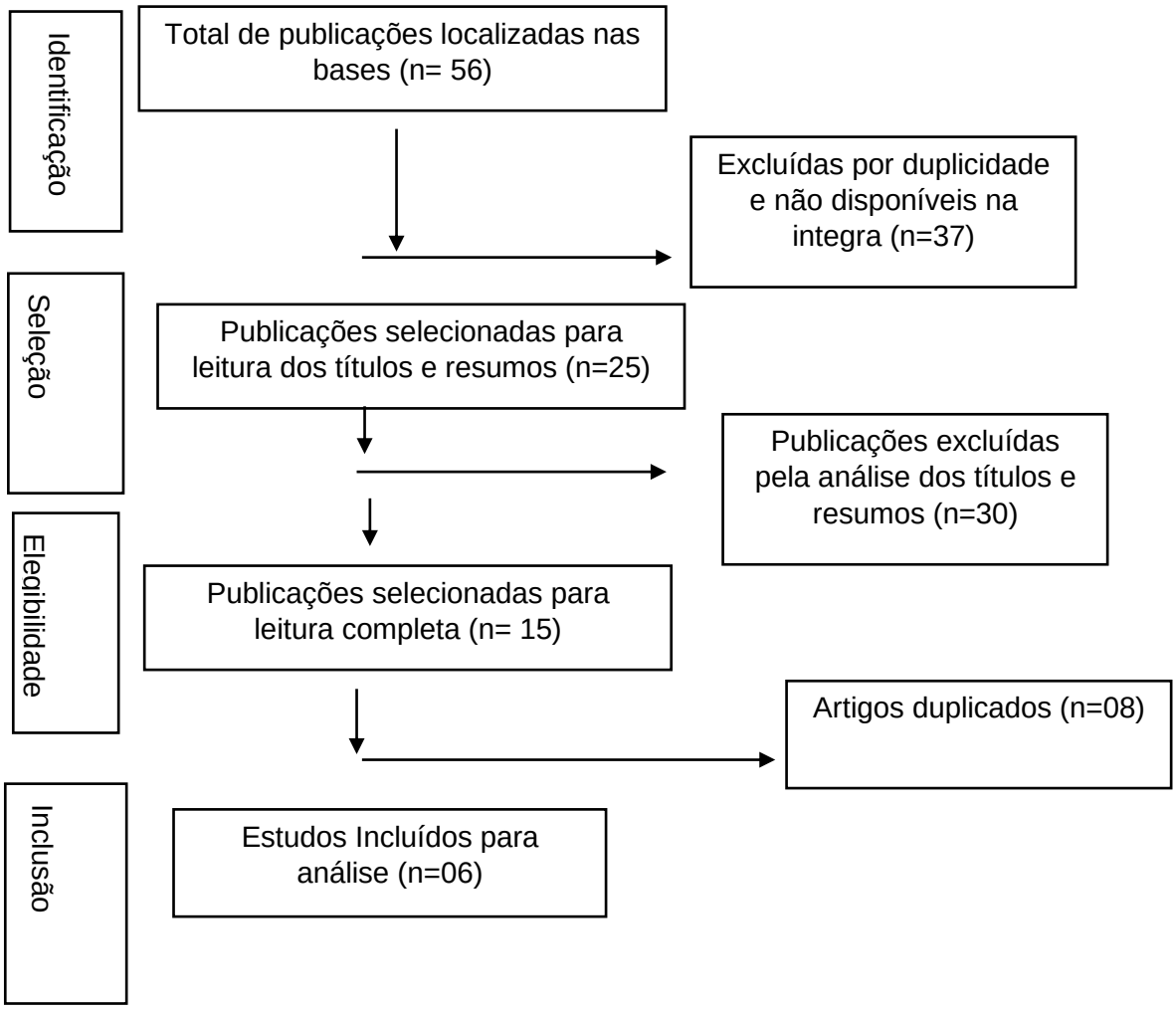
3.RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi constituída por seis artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, um foi encontrado na base de dados *LILACS*, um na *SCIELO,* e quatro na *MEDLINE*. O quadro 1 representa as especificações de cada um dos artigos.

A análise qualitativa dos resultados enfatiza a importância do cuidado centrado no paciente no tratamento da obesidade. A compreensão das necessidades individuais, das motivações e dos desafios enfrentados pelos pacientes permite uma abordagem mais humanizada e efetiva, contribuindo para uma maior adesão ao tratamento e melhores resultados.

Após leitura e análise minuciosa dos 6 artigos selecionados foi possível identificar uma concordância entre os artigos sobre a importância de uma equipe multiprofissional para o combate a obesidade.

Figura 01



Fonte: Autores (2024)

Tabela 1. Artigos levantados de acordo com os descritores e biblioteca virtual.

Procedência	**Título do artigo**	**Autores**	**Considerações / Temática**
MEDLINE	Tratamento Multiprofissional: As limitações e potencialidades da intervenção na obesidade. (2013)	Pimenta, *et al* 2013	O crescimento da obesidade vem atrelado aos fatores socioculturais, associação de hábitos sedentários, a ausência de segurança, a pressão pelo consumo alimentar desregrado e as mudanças nas estruturas familiar. Ações intersetoriais devem proporcionar ambientes estimuladores, que apoiem e mantenham padrões saudáveis de alimentação e atividade física, enfatizando que tais atitudes deveriam ir além de informar e educar a população.
MEDLINE	Tratamento multiprofissional para adultos obesos grau III. (2017)	Nicolau, *et al* 2017	Percebeu-se a necessidade de que os profissionais de saúde busquem estratégias que promovam a percepção do próprio bem-estar e favoreçam a mudança de comportamento que resulte na melhoria da QV desses pacientes.

SCIELO	Efeitos de um programa multiprofissional de tratamento da obesidade na composição corporal de adolescentes do sexo feminino (2019)	Fassina, *et al* 2019	Os principais resultados deste estudo evidenciam um aumento da massa muscular e redução do percentual de gordura corporal após 6 semanas de intervenções interdisciplinares para tratar o excesso de peso e obesidade.
MEDLINE	Tratamento multiprofissional da obesidade sobre o risco cardiometabólico e a aptidão física relacionada à saúde das mulheres com obesidade severa. (2021)	Bim, *et al* 2021	O tratamento da obesidade deve, prioritariamente, estar baseado na promoção da saúde e no cuidado clínico longitudinal (orientação e apoio para mudança de hábitos, realização de dieta, atenção psicológica, prescrição de atividade física e, se necessário, farmacoterapia). A intervenção nutricional baseou-se na nutrição comportamental e buscava incentivar os participantes a adesão de uma alimentação saudável e adequada.
LILACS	Programas multiprofissionais de tratamento da obesidade com metas de perda de peso definidas. (2021)	Martins, *et al* 2021	Existe um número reduzido de estudos na literatura que focou em intervenções presencias, multiprofissionais e com metas de perda de peso a definidas em adultos com IMC ≥ 30kg/m2 o que comprova a necessidade de mais investigações sobre essa temática. mais representativa. Além disso, há necessidade de mais clareza sobre os parâmetros de atividade física como os exercícios realizados, a intensidade do

			exercício, a frequência e duração e a aptidão física desses participantes.
MEDLINE	Multidisciplinaridade sob a ótica de diferentes profissionais no tratamento da obesidade. (2021)	Nogueira, *et al* 2021	A diversidade de atuação e estratégias laborais, tem sido alvo de discussão na medicina preventiva. O tratamento multidisciplinar consiste na união de algumas áreas profissionais em prol de um mesmo objetivo. Visando a otimização do processo. Como a obesidade é uma patologia de etiologia diversa, estratégias multidisciplinares no curso do tratamento despertam interesses de pesquisadores, visto que as chances de desistência e insucesso em geral é considerado bem grande.

Fonte: Autores (2024)

4. DISCUSSÃO

O estudo de Máximo Pimenta (2013) revela que a obesidade é uma doença crônica de etiologia multifatorial e seu tratamento envolve diversas abordagens diferentes. O controle alimentar, a programação de atividades físicas e o uso de medicamentos para obesidade são as principais bases do tratamento. O autor defende consiste em intervenções clínicas, psicológicas, nutricionais e estímulo à atividade física.

Em caso de intervenção clínica, deve-se avaliar o estado geral de saúde, verificar o histórico familiar e de obesidade; intervenções psicológicas através de consultas orientação psicoterapêutica individual ou em grupo. Especificamente pode-se fazer intervenções nutricionais, os aspectos quantitativos e qualitativos dos

alimentos devem ser investigados através de estudos de avaliação alimentar e consultas individuais.

Já para o autor Martins Fernando (2021), o tratamento não é uma tarefa fácil, a obesidade é uma doença crônica complexa afetada por diversos fatores, por isso é importante iniciar o tratamento o mais precocemente possível, pois as alterações decorrentes da obesidade são cada vez mais frequentes. A literatura mostra que a perda de peso se torna importante pela redução de comorbidades e traz um benefício à saúde de 5 a 10% do seu peso inicial.

No caso especifico dos adultos obesos grau III Nicolau Rigon (2017), quando os pacientes associam a imagem de um bisturi a uma “varinha mágica”, é necessária uma equipe multidisciplinar especial para ajudá-los a enfrentar a realidade e envolvê-los de forma responsável em todas as etapas do processo do tratamento cirúrgico. Para comprovar sua tese o autor cita os estudos realizados no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo mostram que a cirurgia bariátrica não é uma solução mágica para o manejo da obesidade.

As primeiras estatísticas de longo prazo desta instituição mostram que sete anos após a cirurgia, um terço dos pacientes pesava muito mais do que o esperado, indicando que embora a cirurgia seja um meio de controlar a obesidade, fatores metabólicos, psicológicos e sociais estão envolvidos na sua etiologia. a obesidade é muito resistente, por isso o paciente deve ser acompanhado pelo resto da vida.

Henrique Bim (2021), a literatura mostra resultados positivos do tratamento convencional no sobrepeso e na obesidade em estágios iniciais em crianças e adolescentes, adultos e idosos. Uma revisão de intervenções multidisciplinares no Brasil mostrou que esse modelo produziu resultados significativos em parâmetros antropométricos, bioquímicos, composição corporal, comorbidade, psicológicos e estilo de vida em jovens.

O estudo de Almeida Nogueira (2021) retrata a obesidade como um dos maiores problemas da sociedade atual, por ser considerada uma doença crônica associada a diversos fatores fisiopatológicos e emocionais. Nesse sentido, uma das questões mais importantes foi observar se a obesidade é conhecida e tratada por diferentes tipos de especialistas. A principal causa da obesidade é o desequilíbrio energético crônico, no qual a ingestão total de energia (TEV) é maior que o gasto energético total (TEV). Ou seja, o número de calorias obtidas dos

alimentos provenientes de diferentes nutrientes é maior que a quantidade de energia consumida por dia.

Perpassando para uma análise mais específica sobe a atuação dos multiprofissionais; o autor Gabriel Fassina (2019) aborda uma temática bem específica: Efeitos de um programa multiprofissional de tratamento da obesidade na composição corporal de adolescentes do sexo feminino. Infere-se com base nos estudo que é crucial manter as diretrizes multidisciplinares (adotar um estilo de vida ativo, através da prática de atividades físicas e do empoderamento da reeducação alimentar e das mudanças comportamentais) para promover a saúde. O autor confirmou uma redução do percentual de gordura corporal, massa gorda, circunferência da cintura e do quadril após 12 semanas de intervenções interdisciplinares para o tratamento do excesso de peso e obesidade.

Nessa perspectiva, fica explícito que a atuação conjunta desses profissionais pode contribuir significativamente para promover mudanças positivas nos hábitos alimentares, estimular a prática regular de atividades físicas e promover um estilo de vida mais saudável em comunidades e indivíduos afetados pela obesidade.

Essa comparação destaca a importância da abordagem multiprofissional no tratamento da obesidade, mostrando como a intervenção coordenada por diferentes profissionais pode fazer diferença significativa na vida das pessoas obesas. O achado principal dessa revisão inclui um efeito positivo, apesar de discreto, nas intervenções, incluindo dieta, educação alimentar, atividade física, fortalecimento muscular e respiratório com a fisioterapia, e acompanhamento psicológico, evidenciando a complexidade da obesidade como uma condição multifatorial que vai além das questões físicas, destacando a importância de uma abordagem integrada e humanizada no cuidado desses pacientes.

4.CONSIDERAÇÕES FINAIS

A colaboração entre profissionais de diferentes áreas, como farmacêuticos, educadores físicos, fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas, é fundamental para oferecer um tratamento abrangente e personalizado aos pacientes obesos.

Os dados mostram que a obesidade é um problema crescente em muitas partes do mundo, com impactos significativos na saúde pública.

A integração de conhecimentos e práticas de diversas disciplinas permite uma atuação mais holística, considerando aspectos físicos, emocionais e comportamentais relacionados à obesidade. A abordagem multiprofissional não apenas amplia as opções terapêuticas disponíveis, mas também promove uma maior adesão e engajamento dos pacientes no processo de tratamento.

A importância do trabalho multidisciplinar para combater a obesidade é um tema relevante e urgente nos dias de hoje. Ao reunir profissionais de diferentes áreas, podemos abordar a obesidade de maneira mais abrangente e eficaz, levando em consideração não apenas a questão física, mas também os aspectos psicológicos e comportamentais dos pacientes.

Dessa forma, fica evidente que o trabalho em equipe, com a contribuição de profissionais qualificados em diferentes áreas, é essencial para enfrentar o desafio da obesidade de maneira efetiva e proporcionar melhores resultados para os pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONINI, V., & Nardo, N. (2013). **Efectos de un programa multiprofesional de tratamiento de la obesidad sobre los factores de riesgo para síndrome metabólico en niños prepúberes, púberes y adolescentes:** Diferencias entre géneros. Revista Andaluza de Medicina del Deporte, 6(4), 139–145. https://doi.org/10.1016/S1888-7546(13)70049-2.

Brasil. **Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.** Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: 2023

BRAGA, A. et al. **IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DA UNAERP CAMPUS GUARUJÁ Fisioterapia: a importância na estratégia saúde da família**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.unaerp.br/documentos/1036-fisioterapia-a-importancia-na-estrategia/file>. Acesso em: 7 abr. 2024.

BIM, Henrique **Tratamento multiprofissional da obesidade sobre o risco cardiometabólico e a aptidão física relacionada à saúde de mulheres com obesidade severa. (2021)** Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento. >. Acesso em: 7 abr. 2024.

ALMEIDA, Danielly. **Multidisciplinaridade sob a ótica de diferentes profissionais no tratamento da obesidade. (2021)** Disponível em: https file:///C:/Users/prisc/Downloads/459-Texto%20do%20artigo-1367-1-10-20200924%20(5).pdf>. Acesso em: 7 abr. 2024.

COMISSÃO, P. et al. **Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde da SES-DF -CPPAS Página 1 GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/0/Protocolo+Preven%C3%A7%C3%A3o+e+Tratamento+Cl%C3%ADnico+do+Sobrepeso+e+da+Obesidade+em+pessoas+maiores+de+18+anos+de+idade.pdf/91000bb2-7fff-8f19-bb37-49b8fda4ba1d?t=1709225176548>. Acesso em: 7 abr. 2024.

DE SOUZA, E. et al. **OS PERIGOS DO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS PARA EMAGRECER THE DANGERS OF THE INDISCRIMINATE USE OF MEDICATIONS TO LOSE WEIGHT**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/download/1214/1178>. Acesso em: 7 abr. 2024.

DIABETES, hipertensão e obesidade avançam entre os brasileiros. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/diabetes-hipertensao-e-obesidade-avancam-entre-os-brasileiros>.

DIRETRIZES PARA REORGANIZAÇÃO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/agosto/ministerio-da-saude-divulga-diretrizes-para-equipes-multiprofissionais-na-atencao-primaria/sei_ms-0034918382-nota-tecnica-10.pdf>.

FERNANDO, R. H. (2021). Programas multiprofissionais de tratamento da obesidade com metas de perda de peso definidas (Programa de Pós-Graduação em Educação Física UEM/UEL - UEM (org.); Tese).

FERREIRA, J. L. **Novos avanços no tratamento farmacológico da obesidade**. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/28604>. Acesso em: 7 abr. 2024.

FABRE D., Lucas LC.; Bonfim A., Gonçalves JJP., Ribeiro MMF., Coelho RG**. Análise do padrão alimentar e esportivo de técnicos de enfermagem que estão relacionados a disfunções musculares.** Rev. Ciência Atual. 2019 14(2):47- 57.

FASSINA, Gabriel. **Efeitos de um programa multiprofissional de tratamento da obesidade na composição corporal de adolescentes do sexo feminino.** Rev. Brasileira de Obesidade. 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 175 p.

GUSMÃO, A. B. et al. **Tratamento da Depressão Infantil: Atuação Multiprofissional do Psicólogo e do Farmacêutico.** Temas em Saúde, v. 20, n. 1, p. 428-450, 2023.

IBGE. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009:** Antropométrica e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil, Rio de Janeiro, 2018. 130p.

IAN, R. Nicolau (2021) **Tratamento multiprofissional para adultos obesos grau III. (2017)** Disponível em: < https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1093204 >. Acesso em: 7 abr. 2024.

MARCIO, L.; ILUSTRAÇÃO, M.; COELHO BATISTA, P. **ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE Material para atualização de professores Autores: Cyntia Silva Ferreira Evandro Marques de Menezes Machado**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/11749/2/PRODUTO_EnfrentamentoObesidadeMaterial.pdf>.

MARCELINO LF, Patrício ZM. **A complexidade da obesidade e o processo de viver após a cirurgia bariátrica: uma questão de saúde coletiva**. Cienc. saude colet. 2011; 16(12):4767-76

MARIA, M. Tratamento Psicológico no combate a obesidade. Uniube.br, 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008.

MOREIRA Francielly; ALVES, Armindo Antônio; **Utilização de anfetaminas como anorexígenos relacionados à obesidade.** Rev. Cient. FHO/UNIARARAS. 2015; vol. 3 nº1, p.84- 91. Disponível: http://www.uniararas.br/revistacientifica/_documentos/art.9-029-2015.pdf. Acesso em: 18/04/2024

MELLO, E. D. et al. **Obesidade infantil: como podemos ser eficazes?** Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v. 80, n. 3, p. 173-182, maio/jun. 2004b.

MACHADO.L, Monteiro CA**. Relevância epidemiológica da desnutrição e da obesidade em distintas classes sociais**: métodos de estudo e aplicação à população brasileira. ***Rev. bras. epidemiol****.* 2019; 1:28-39

OMS. **Organização Mundial de Saúde. Relatório de obesidade.** OMS, 2021

PIMENTA, Teófilo Antonio Máximo; PEREIRA, Igor Moreira Dias. **As contribuições da intervenção multiprofissional na obesidade infantil no contexto de violência urbana**. Revista UEPG Ci. Soc. Apl. Ponta Grossa, v.22, nº.1, p.53-63, jan./jun. 2016.

PEGORARO, Vera Lucia. **Metodologias de abordagem compreensiva nas condições crônicas**. Porto Alegre, 2016.

RAFAELA et al. Impacto da intervenção multiprofissional em grupo no perfil nutricional e hábitos de vida de mulheres com sobrepeso e obesidade. v. 17, n. 2, p. 189–198, 29 dez. 2016.

RUNA **- Repositório Universitário da Ânima: Página inicial**. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br>.

SALVE, M. G. C. Obesidade e peso corporal: riscos e consequências. Movimento e Percepção, Espírito Santo do Pinhal, v. 6, n. 8, p. 29-48, jan./jun. 2016.

SOUSA, D. T. DA C. et al. Risco do uso indiscriminado de medicamentos para emagrecimento / Risk of indiscriminate use of medicines for slimming. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 28589–28602, 21 dez. 2021.

STENZEL, L. M. Obesidade: O peso da exclusão. 1. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018. 124 p.

SEGAL, Adriano; FANDINO, Julia. **Indicações e contra-indicações para realização das operações bariátricas.** Revista Brasileira de Psiquiatria. São Paulo, v.23, n.3, p.68-72, dez. 2002.

TEÓFILO, C. P.; ANJOS, L. A. Tratamento Multiprofissional: As limitações e potencialidades da intervenção na obesidade. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 698-709, mai./ jun. 2013.

WANDERLEY, E. N.; FERREIRA, V. A. Obesidade: uma perspectiva plural. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p. 185–194, 1 jan. 2010.